

PERFIL DOS ÓBITOS NUMA UNIDADE INTENSIVA PEDIÁTRICA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO EM 2 ANOS.

Silva ET , Baldasso E , Mombelli RF , Carvalho PA , Trotta EA . UTIP – Serviço de Pediatria . HCPA.

Fundamentação:Há vários trabalhos na literatura demonstrando que a Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica (UTIP) é o local mais freqüente dos óbitos na população pediátrica. Poucos estudos, porém, relatam as características dos pacientes que morrem nestas UTI. Objetivos:Determinar o perfil dos pacientes que morreram na UTIP do HCPA nos últimos 27 meses.Causística:Estudo transversal retrospectivo com todos os pacientes que morreram na UTIP no período de 1º de janeiro de 2002 a 31 de março de 2004. As variáveis idade, sexo, procedência, motivo da admissão, co-morbidades, procedimentos e risco de mortalidade (Pediatric Risk Of Mortality - PIM) foram extraídas de banco de dados próprio da UTIP. Resultados:Foram analisados 106 óbitos de um total de 1239 admissões (mortalidade 8,5%); 55,5% dos pacientes eram de sexo masculino, com mediana de idade de 2,7 anos, a maioria procedente da enfermaria do HCPA (53%). A mediana de permanência na UTI até o óbito foi 3,3 dias. Os pacientes com comorbidades representaram 78% dos óbitos, principalmente neoplasias, síndromes genéticas, neuropatias e pneumopatias. O principal motivo de admissão na UTI foi disfunção respiratória (38%), seguido de sepse (31%) e choque (25,5%). As intervenções mais freqüentemente realizadas foram uso de inotrópicos (88%), expansões volumétricas (83%), transfusão de hemoderivados (74,5%), ventilação mecânica (63%) e reanimação cardiorrespiratória (43,5%). A mediana do risco de mortalidade calculado foi 12%.Conclusões:Os pacientes que morreram na UTIP tem predominantemente idade pré-escolar, procedem da enfermaria, internando principalmente por disfunção respiratória, com prevalência alta de comorbidades e risco calculado de morte elevado.